



Santa Casa da Misericórdia de Grândola

Contas de Gerência do Exercício de 2024



CONTEÚDO

1 – INTRODUÇÃO04

2 – ENQUADRAMENTO ECONÓMICO.....04

3 – ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA.....16

4 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO RESULTADOS.....23

5 – EXPETATIVAS FUTURAS.....23

6- OUTRAS INFORMAÇÕES.....27

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....28

1 - IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE.....33

2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCERAS.....33

3 – POLITICAS CONTABILISTICAS.....34

4 – ATIVOS FIXOS TANGIVEIS36

5 – ATIVOS INTANGIVEIS.....38

6 – INVENTÁRIOS.....39

7 – RENDIMENTOS E GASTOS.....39

8 – SUBSIDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PUBLICAS.....41

9 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....42

10- BENEFICIOS DOS EMPREGADOS.....44

11- DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS..... 45

12 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES.....47

13- FLUXOS DE CAIXA.....47

14 – ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES.....48

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Hiss" and "Aug. 13/4".

"As espécies que sobrevivem não são as mais fortes, nem as mais inteligentes, mas sim aquelas que se adaptam melhor às mudanças."

Charles Darwin



NOTA DE ABERTURA

1 – Introdução

A IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE GRANDOLA, com sede social em R D. Nuno Alvares Pereira, nº 46 7570-239 , com um capital social de 5.422.301,75 €, tem como atividade principal Atividades de apoio social em estruturas residenciais para pessoas idosas. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2024.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE GRANDOLA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

A nossa missão estar atento, ao próximo e fazer o bem não importa a quem, de acordo com os nossos melhores julgamentos, embora conscientes das nossas limitações.

Os quadros legais alteram-se, os apoios reduzem-se, mas o nosso propósito, mantem-se diariamente firme em prole da comunidade.

A todos os que se encontram envolvidos neste projeto, cabe a reconfortante e árdua função, de todos os dias tentar fazer mais e melhor.

O presente relatório acaba por espelhar o dia a dia e a sua materialização, revelando os resultados práticos de uma estratégia operativa que se quis e quer, prudente e cada vez mais eficiente. Fica assim, neste documento, para todos os que interagem com a Santa Casa da Misericórdia de Grândola e para as gerações futuras, os projetos e programas que deram corpo a esta estratégia e como resposta às necessidades e aos interesses das pessoas.

Este documento reafirma, também, o compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Grândola em respeitar os princípios das boas práticas de Gestão, da transparência, e da prestação de contas à sociedade.

A realidade anual varia e com ela novos desafios se revelam, sendo por isso necessário adequar estratégias e avaliar em cada momento os quadros que se vão revelando. Em cada dia, sabemos que, independentemente das dificuldades, os nossos valores serão norteados pela determinação das nossas convicções, sendo certo que com a experiência adquirida e o apoio de todos, estamos convictos, que nos manteremos no rumo certo.

2 - Enquadramento Económico

Do ponto de vista económico, 2024 foi um ano de relativa estabilidade em comparação com os períodos anteriores. Depois de uma sequência de anos com eventos que abanaram a economia mundial como a pandemia e a guerra da Ucrânia, o ano findo não registou grandes choques. Como tal, as principais economias retomaram os seus cursos normais com muitos países a desagravarem as suas políticas monetárias.

Por oposição, no campo da política, 2024 foi um ano histórico, com mais de 50% da população a ser chamada às urnas para eleições.

No Irão, a morte repentina de Ebrahim Raisi num acidente de helicóptero levou à eleição de Masou Pezeshkian para o cargo. Na África do Sul as eleições marcaram a primeira vez desde 1994 que o Congresso Nacional Africano perde a maioria absoluta. No Reino Unido o partido Conservador foi obrigado a abandonar o poder e a dar lugar ao partido Trabalhista após a derrota de Rishi Sunak na corrida contra Keir Starmer. No México, Claudia Sheinbaum tornou-se a primeira mulher a ser eleita presidente. No meio de todas estas voltas políticas a mais marcante foi a eleição de Donald Trump para um segundo mandato como presidente dos EUA. Donald Trump já tinha feito história na primeira metade do ano ao tornar-se o primeiro ex-presidente americano a ser condenado por crimes. Foi também alvo de um atentado antes de ter derrotado, entre outros, a sua principal oponente Kamala Harris que tinha substituído Joe Biden na corrida à Casa Branca.

Ainda no contexto político, mas sem eleições, o mundo assistiu à queda do regime de Bashar al-Assad que liderava a Síria há 13 anos. Bashar al-Assad estava a braços com uma revolta nacional que tentava suprimir de forma brutal, tendo acabado por ser expulso já na reta final de 2024.

Menos histórico foi a continuação dos conflitos armados que já se tinham iniciado antes de 2024, mais concretamente, o conflito na Ucrânia, que dura há já mais de 3 anos e a invasão da faixa de Gaza por parte das forças israelitas. Embora o ano tenha terminado com ambos os conflitos sem aparente resolução, a eleição de Donald Trump marca uma potencial reviravolta na relação dos EUA com ambas as guerras.

2.1 - A Nível Internacional e Europeu

Mundo

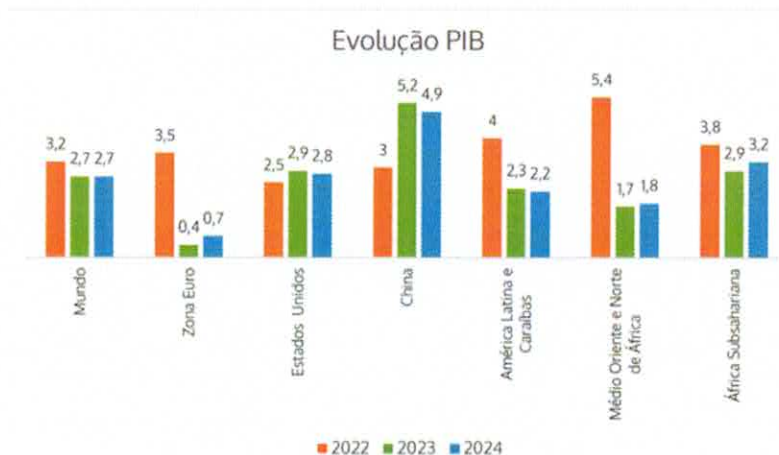
O ano de 2024 marcou mais um passo importante na batalha contra a inflação, com as taxas a aproximar-se dos valores de referência dos bancos centrais. Esta desinflação permitiu às economias mais avançadas continuar o seu percurso de recuperação económica, embora se projete um crescimento futuro baixo.

A capacidade de evitar uma crise face às medidas de combate à inflação continuam a surpreender alguns especialistas. A economia Mundial provou ser mais resiliente do que antecipado, tendo absorvido em grande parte os choques causados pela pandemia, conflitos armados e alterações climáticas que marcaram os últimos anos. No entanto, o FMI reporta que embora se tenha evitado, aparentemente, uma recessão, a economia mundial está em modo de sobrevivência, mostrando dificuldades em retomar uma trajetória de crescimento.

Estas dificuldades são ilustradas pela estagnação do crescimento do PIB mundial em 2024. Tanto o FMI como o WorldBank alertam que em 2024 as políticas fiscais e financeiras de muitos países foram desagravadas, as cadeias logísticas estabilizaram e a inflação foi largamente controlada. No entanto, o crescimento mundial ficou pelos 2,7%, o mesmo valor registado em 2023.

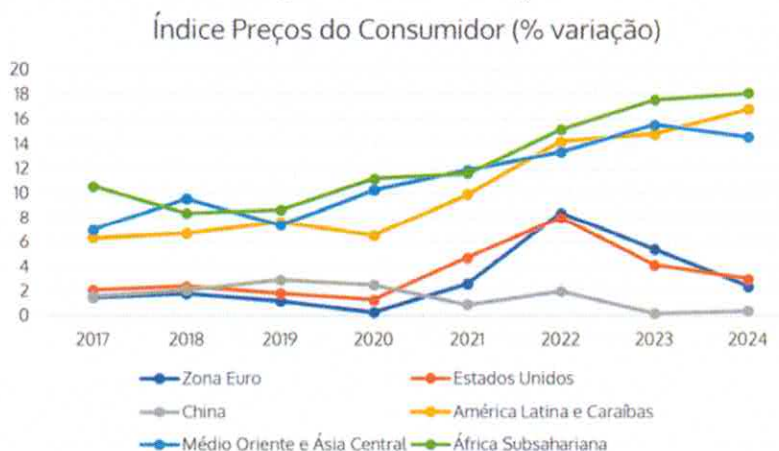
Abaixo apresentam-se os dados de crescimento do PIB desagregados pelas principais regiões do mundo.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Seguindo a tendência mundial, todas as principais regiões do mundo apresentaram variações pequenas no crescimento do PIB em 2024, mais um sintoma da estagnação do crescimento que muitos especialistas alertam que se pode transformar numa tendência de não crescimento no médio-longo prazo.

Outro indicador que também abrandou de forma generalizada foi a inflação.



Embora nem todas as regiões tenham verificado uma quebra nas taxas de inflação, a grande maioria das regiões conseguiu controlar este indicador. Segundo dados do WorldBank, em 2024 mais de 60% das economias do mundo apresentavam taxas de inflação iguais ou inferiores ao valor ideal.

Por trás deste comportamento está, segundo o WorldBank, a política monetária mais restritiva que a grande maioria dos países tem conduzido. A este fator o FMI adiciona a recuperação inesperada de dois grandes setores. Em primeiro lugar, o mercado da energia, onde se verificou uma quebra de preços mais acentuada do que antecipado. Em segundo lugar, um abrandar do mercado do trabalho, onde os problemas de falta de mão de obra foram ultrapassados mais rapidamente do que esperado.

De notar que o ajuste de preços à inflação foi menos sentido no setor de prestação de serviços onde a taxa de inflação subjacente se encontra nos 4,2%, cerca de 50% acima dos valores registados pré-pandemia. Esta pressão inflacionária no

Handwritten signature and initials in blue ink.

setor dos serviços fez-se sentir mais na primeira metade do ano onde o mercado laboral registou um maior esforço de aumento de salários para compensar o aumento do custo de vida que se tem vindo a sentir.

Relativamente a salários, a International Labour Organization (ILO) aponta para um crescimento real de 2,7%, indicando um aumento das remunerações superior à taxa de inflação. Com exceção dos Estados Árabes e de África, onde o salário médio real se manteve estável, todas as restantes regiões do mundo observaram crescimentos. De notar que este crescimento foi desigual, com os maiores aumentos a ocorrer no Oeste e Centro Asiático onde o crescimento foi de 17,9%, e o menor crescimento a ser observado na América do Norte onde o crescimento ficou pelos 0,3%.

Na vertente não financeira, 2024 foi um ano particularmente preocupante no campo político. Os movimentos de extrema-direita vinham a ganhar força há alguns anos, mas 2024 viu alguns dos crescimentos mais acentuados de partidos deste movimento.

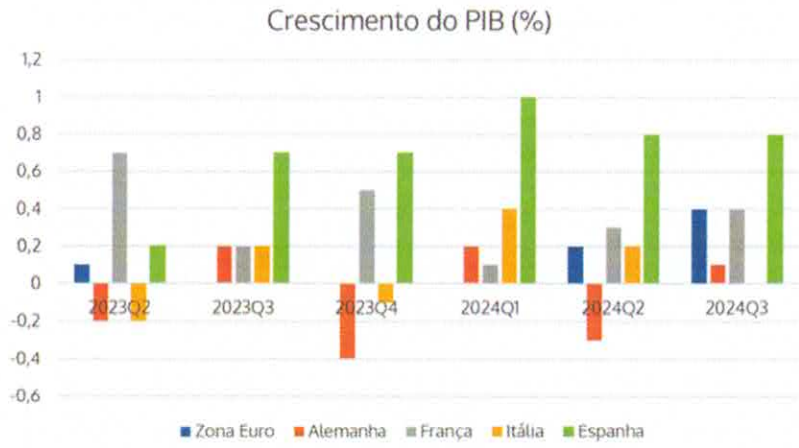
A imigração é cada vez mais o tema social crítico para as principais nações do mundo, tendo sido uma das bandeiras de campanha mais relevantes de Donald Trump, e a justificação para o ganho de poder de muitos partidos europeus.

No campo do clima, 2024 foi o ano mais quente desde que há registo, com a temperatura mundial 1,5 graus acima da registada nos tempos pré-industriais. Este valor é particularmente preocupante, porque o Acordo de Paris de 2015 que tinha definido que o aumento médio da temperatura global nunca deveria ultrapassar os 1,5 graus.

Na área da tecnologia, a Inteligência Artificial tornou-se o tópico do momento. Inflacionou a valorização de empresas como a NVIDIA. Levantou questões sobre a ética em volta do treino dos modelos de linguagem a uso, baseado em grande parte no alegado roubo de dados. Criou problemas legais relativos ao uso da imagem e voz de pessoas para fins maliciosos. Por fim, colocou em causa o futuro de algumas profissões como a animação e ilustração à medida que as empresas começaram a trocar os seus profissionais por software.

Europa

A Europa acompanhou a tendência global nos principais indicadores económicos e, tal como as restantes regiões do globo, teve como principal desafio as elevadas taxas de inflação.



Recorrendo a algumas regiões ilustrativas, o gráfico acima espelha o parco crescimento do PIB na Zona Euro em 2024.

A inflação continuou a cair, a média das economias da OCDE aponta para uma queda dos 3,8% registados a outubro de 2023 para os 2,3% a outubro de 2024. Um abrandar de 1,5 pontos percentuais e um aproximar considerável do valor ideal de 2%.

Relativamente ao desemprego, não houve alterações significativas entre 2023 e 2024. O Eurostat reportava que a taxa de desemprego na Zona Euro era de 6,5% em dezembro de 2023 e 6,3% em dezembro de 2024. Tendo a União Europeia como referência também se observa esta estabilidade, com a taxa de desemprego em dezembro de 2024 a ficar nos 5,9%, uma descida de 0,1 pontos percentuais face ao período homólogo.

No que toca ao desemprego jovem (pessoas abaixo dos 25 anos de idade), a taxa de desemprego desta faixa da população a dezembro de 2023 era de 14,6% e 15% na zona euro e na União Europeia respetivamente. Em 2024 este indicador agravou-se para os 14,8% na zona euro, e manteve-se inalterado, nos 15%, na União Europeia.

Desagregando o indicador do desemprego por género, o Eurostat aponta para uma taxa de desemprego a dezembro de 2024 de 5,7% na União Europeia para os homens, e de 6,1% para as mulheres. Considerando a zona euro, a taxa de desemprego para os homens em dezembro foi de 6,1%, enquanto para as mulheres foi de 6,5%.

Segundo o FMI o consumo privado cresceu 0,9% em 2024 na zona euro, embora seja um crescimento baixo, representa um aumento de 0,2 pontos percentuais face ao registado em 2023. O consumo público também acelerou, após crescer 1,2% em 2023, fechou o ano de 2024 com um aumento de 1,7%.

Principais Mercados Estrangeiros

China

Após uma ligeira aceleração do crescimento do PIB em 2023, este indicador abrandou em 2024, a OCDE estima que a taxa de crescimento tenha ficado pelos 4,9%. Embora seja um crescimento consideravelmente acima do registado a nível mundial, representa uma taxa inferior em 0,3 pontos percentuais face ao crescimento registado em 2023.

Este crescimento é consequência do equilíbrio entre o efeito positivo do reforço das exportações chinesas e do efeito negativo do mercado imobiliário que continua instável.

Nesta região a inflação tem permanecido muito baixa com os preços baixos do setor da alimentação a serem os maiores contribuidores para este comportamento. O FMI indica que 2024 terá registado uma taxa de inflação na casa dos 1%.

EUA

Segundo dados da OCDE, o PIB dos EUA deverá ter crescido 2,8% em 2024, uma subida acentuadamente acima do indicado nas previsões dos especialistas. De notar que a OCDE, no início de 2024, previa um ano com um crescimento de apenas 1,5% do PIB.

A taxa de inflação também diminuiu em 2024, segundo dados do FMI houve uma quebra de 1,1 pontos percentuais face aos 4,1% registados em 2023, ou seja, uma taxa de 3% para o ano findo.

O FMI adianta ainda que 2024 registou um aumento de 2,6% no consumo privado, um aumento superior em 0,1 pontos percentuais face ao registado em 2023. Já o consumo público, embora também tenha registado um aumento na casa dos 2,1%, sofreu um abrandar após ter aumentado 2,9% em 2023.

Clay. *[Handwritten signature]*
[Handwritten signature]

2.2 - A Nível Nacional

O Banco de Portugal registou um crescimento de 2,5% do PIB português em 2023. Para 2024 os dados indicam um crescimento de 1,7%, uma quebra de 0,8 pontos percentuais. Este atenuar de crescimento está ligado em grande parte ao moderar do setor do turismo.

O combate à inflação que dura desde os primeiros tempos pós-pandemia parece estar praticamente ganho. Segundo o Banco de Portugal, 2023 havia terminado com uma taxa de inflação de 5,3% e 2024 deu lugar a uma quebra acentuada deste indicador, fechando com uma taxa de 2,6%. Esta aproximação significativa ao valor ideal de 2% foi fruto de uma quebra dos custos salariais e de um contexto externo, que embora instável, não criou choques na economia portuguesa ao longo do ano.

Um setor que também cresceu significativamente foi o da habitação. Após ter sofrido uma contração em 2023, a recuperação foi drástica. Embora os dados oficiais do INE estejam apenas fechados a setembro de 2024, o ano que terminou registava um aumento de 8,5% no número de casas vendidas nos primeiros 9 meses do ano face ao mesmo período de 2023. Também o valor associado a estas vendas disparou, registando um aumento de 13,5% face aos valores registados em 2023, o que representa um aumento significativo do preço das casas. Estudos independentes estimam que 2024 deverá fechar com uma subida adicional dos preços das casas de 3,4% no último trimestre do ano.

Esta subida acentuada dos preços segue uma tendência que já se vinha a registar há alguns anos, mas que foi acelerada por medidas tomadas pelo Governo em 2024 de apoio à compra através de isenções de pagamentos de impostos e garantias bancárias que serviram mais para subir o preço das casas do que para estimular o poder de compra.

De acordo com a OCDE, o consumo privado cresceu 2,7% em 2024, um acelerar face ao crescimento de apenas 2% registados em 2023. Este crescimento deve-se em grande parte ao abrandar da inflação que se fez sentir ao longo do ano, bem com as medidas fiscais que colocaram mais dinheiro disponível nas mãos das famílias. Entre essas medidas sublinha-se as alterações feitas ao IRS que permitiram às pessoas levar uma porção maior do seu salário para casa, efeito especialmente notório nos meses de setembro e outubro. Também de realçar é o abrandar das taxas de juro, que permitiu às famílias poupar nos seus empréstimos.

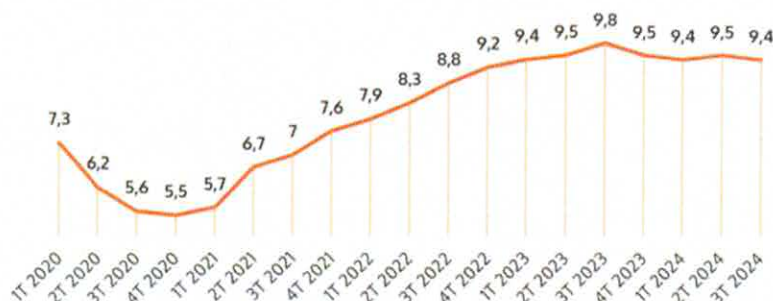
De forma semelhante o consumo público também aumento 1,2% em 2024. Este aumento e o aumento sentido no investimento estão em grande parte alavancados no Programa de Recuperação e Resiliência.

Relativamente à troca de bens com o exterior, o Banco de Portugal e a OCDE apontam para um aumento entre 3,9% e 4,2% das exportações, um aumento assente no crescimento das exportações e bens. Segundo o Banco de Portugal, a maioria dos grupos de bens portugueses observou um aumento de quota de mercado nominal nos mercados da União Europeia. Por contrapartida as exportações do turismo diminuíram. Esta diminuição deve-se à normalização da procura após um período de crescimento acentuado nos anos pós-covid. Do lado das importações é esperado um aumento entre 5,2% e 5,6% em 2024 (dados Banco de Portugal e OCDE respetivamente).

A rentabilidade das empresas manteve-se estável ao longo de 2024, encontrando-se no terceiro trimestre de 2024 na casa dos 9,4%, um valor em linha com os registados no ano de 2023, com exceção do pico do terceiro trimestre desse período.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

RENDIBILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



Comparando o terceiro trimestre de 2024 com o período homólogo existe uma quebra de 0,3 pontos percentuais na rendibilidade das empresas, esta quebra foi transversal a todos os setores, com exceção da construção do gás e da água. Os setores onde a quebra foi mais acentuada foi no setor das sedes sociais onde se registou uma descida de 2,5 pontos percentuais, e no setor das indústrias onde se registou uma quebra de 1,2 pontos percentuais. No que toca às empresas públicas a rendibilidade destas fixou-se nos 7,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 45,1% no terceiro trimestre de 2024, era de 42,9% no período homólogo. O peso dos financiamentos no ativo das empresas baixou para 27,2% o que compara com os 28,8% registados no mesmo período do ano anterior. Este decréscimo foi transversal a todos os setores da economia, com exceção do setor das sedes sociais.

Quanto à dimensão das empresas, as PME, exceto as sedes sociais, registaram um aumento da autonomia financeira dos 44,2% no terceiro trimestre de 2023 para os 46,2% no mesmo período de 2024, enquanto as grandes empresas registaram um aumento deste rácio dos 36,3% para os 37,5% no terceiro trimestre de 2024. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 36,5% no terceiro trimestre de 2023 para 37,5% no mesmo período de 2024.

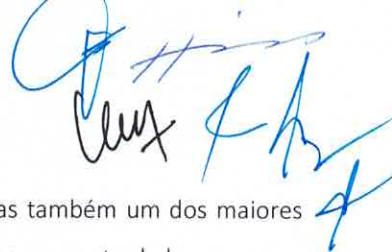
Relatório de atividades

Considerações Iniciais

A Santa Casa da Misericórdia de Grândola, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, visa sempre a melhoria e aperfeiçoamento dos seus serviços, tendo sempre por base os princípios da solidariedade.

O ano 2024, continuou a ser marcado pelos conflitos que envolvem a Ucrânia e Rússia e também Israel e a Palestina. Estes conflitos continuam a afetar a Europa e a ter implicações em todos os custos, com particular incidência nos bens alimentares, nas mercadorias e na energia.

Aliado a todo este clima de incerteza, crescem as preocupações com a sustentabilidade no sector social, onde sobressai um quadro demográfico em que o envelhecimento populacional é bastante notório.



O aumento da esperança média de vida é simultaneamente uma das maiores conquistas, mas também um dos maiores desafios que se coloca à nossa sociedade. Se, por um lado, as pessoas vivem durante mais tempo, por outro lado, assegurar que este “suplemento” de vida seja vivido com dignidade, constitui um exigente desafio.

Com este aumento da esperança média de vida, tem-se vindo a verificar uma necessidade crescente de integração em Lar, de utentes que carecem de respostas mais especializadas, nomeadamente grandes dependentes e utentes com demenciais, os quais causam pressão na prestação de serviços e consequentemente um aumento de custos. Este tipo de equipamentos, deixaram de ser uma ERPI, passando a ser um hospital de retaguarda, sem qualquer tipo de apoio por parte do Ministério da Saúde.

Não há dúvida que estas instituições, são uma parte crucial nos tempos atuais, tornando-se muito importante ter em linha de conta o seu desenvolvimento e apoio financeiro, em termos futuros.

No que diz respeito aos recursos humanos, o desafio que temos enfrentado nos últimos tempos, e que prevemos continuar a enfrentar, prende-se com a dificuldade de contratação de pessoal. Com a elevada taxa de rotatividade, sobretudo dos trabalhadores que prestam cuidados diretos aos utentes e a permanente necessidade de contratação de pessoal, aliada à sua escassez no mercado de trabalho, constituem fatores determinantes e desafiantes para uma Misericórdia que pretende continuar a crescer.

A previsibilidade e a estabilidade são fatores determinantes para alcançar a sustentabilidade financeira, e este é “o grande desafio” para a continuidade do trabalho que as misericórdias desenvolvem ao nível de respostas aos setores mais frágeis da sociedade, de que é exemplo a prestação de cuidados aos idosos.

A Mesa Administrativa está atenta e vai continuar o seu trabalho, sempre no sentido de dignificar a grande instituição que é a Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

Envolvente Social

A Santa Casa da Misericórdia de Grândola, fundada em 23 de julho de 1568, tem como principal missão a assistência à terceira Idade, contando para isso, com duas valências: ERPI e Centro de Dia, as quais tem acordos com o Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo, Serviço Sub-Regional de Setúbal, de 150 e 25 utentes, respetivamente.

A valência ERPI surge, como uma resposta social destinada a pessoas idosas que, por diversas razões, se encontrem incapacitadas para se manterem no seu domicílio. A referida valência, para além da alimentação e higiene pessoal, proporciona assistência médica, medicamentosa, enfermagem, fisioterapia e animação sociocultural.

Fornecemos alimentação gratuita a dezenas de pessoas de passagem por Grândola e a famílias que se encontram em condições difíceis e ainda a solicitações das diversas entidades do concelho.

Animação Sociocultural

As atividades de animação, têm como objetivo estimular a capacidade de concentração e de aumentar a autoestima e diminuir a apatia, a desmotivação, a solidão e o isolamento social que afeta esta faixa etária – 3ª idade, promovendo o bem-estar físico, emocional e social do utente.

Foram realizados diversos trabalhos em grupo, intercâmbio entre misericórdias, comemorações de datas festivas, realizados passeios, festas temáticas, atividades em parceria com outras entidades (Iudoteca, Universidade Sénior, Colégio de São João Ramalhão, Associação Remédio do Riso, etc.).

Formação

A formação profissional é o meio privilegiado de desenvolvimento de competências e de aperfeiçoamento contínuo dos colaboradores.

Como vem sendo prática, a Misericórdia fomentou a formação interna com recurso ao quadro técnico da instituição e a entidades externas, nomeadamente o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Relações Institucionais

Mantêm-se as boas relações exteriores e protocolares com:

- . Cercigrândola
- . Bombeiros Voluntários de Grândola
- . GNR
- . Tribunal
- . Ministério Público/Notariado
- . Centro de Saúde
- . ULSLA - Hospital do Litoral Alentejano
- . Câmara Municipal de Grândola
- . Junta de Freguesia de Grândola

- . Paróquia de Grândola
- . Centro Distrital da Segurança Social
- . Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense
- . Associações Desportivas

Somos parte integrante do/da:

- . Secretariado Distrital da U.M.P. no Distrito de Setúbal
- . Plano Municipal de Emergência
- . CPCJ – Comissão de Proteção Crianças e Jovens
- . CLAS – Conselho Local de Ação Social
- . Grupo de Trabalho para as questões da pessoa idosa dependente e/ou deficiente
- . Plataforma Supraconcelhia, em representação da União das Misericórdias Portuguesas
- . Comissão Municipal de Proteção Civil
- . Conselho de Sustentabilidade Municipal

Património/Equipamento

No ano 2024 foram ultimados os procedimentos necessários, para que no início do próximo ano, seja dado início às obras de demolição/construção da Estrutura Residencial para idosos, com capacidade para oitenta utentes em tipologia de alojamento de camas por quarto, no quarteirão, com a localização Rua José Vicente Serrano/Rua Oliveira Mota em Grândola.

Este projeto é ambicioso, irá contemplar três pisos destinados ao uso de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para oitenta utentes em tipologia de alojamento de duas camas por quarto.

Foi feita uma intervenção nas paredes interiores do refeitório, nomeadamente isolamento de humidade e pintura.

Foram feitas as seguintes aquisições de equipamentos:

- ar condicionado em estado novo, para refeitório o refeitório;
- uma marmita s/ autoclave com capacidade para 150 litros,
- uma máquina de lavar louça industrial, para o refeitório do Bloco;
- um depósito de água quente no Bloco III.

Alguns Factos Relevantes

A Santa Casa esteve representada pelo provedor e outros mesários em diversas reuniões com elementos do Centro Distrital, Segurança Social Local, com a União das Misericórdias Portuguesas, com o Secretariado Regional do Distrito de Setúbal da



União das Misericórdias Portuguesas, com a Câmara Municipal de Grândola, Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Grândola, entre outros organismos.

O Auditório da Misericórdia “Centro de Convívio Irene Aleixo”, projeto do atelier Aires Mateus, por ser considerado uma arquitetura de referência, foi visitado por um grupo de estudantes de arquitetura da Universidade de Harvard nos Estados Unidos, por um grupo de estudantes do curso de arquitetura da Universidade Darmstadt da Alemanha e ainda por diversos arquitetos portugueses e de vários países do mundo.

A Misericórdia fez uma cedência do Auditório “Irene Aleixo”

- para a realização de uma Sessão de Informação e Capacitação de Cuidadores Informais, dinamizada por uma equipa do Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão.
- para a realização das Assembleias Gerais da Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense

Realizou-se no Auditório da Misericórdia de Grândola “Irene Aleixo”, uma reunião das Misericórdias do Distrito.

A Misericórdia colaborou:

- com o fornecimento de alimentação pelo período de uma semana, a um grupo de jovens universitários que integram a Missão País;
- com o fornecimento de alimentação durante alguns meses, a quatro jovens atletas de origem brasileira e africana, que vieram para Grândola, para jogar futebol no Clube Recreativo Grandolense;
- com alimentação, a um grupo de oitenta e seis Peregrinos (Alvalade, Aljustrel e Santo André), que se deslocaram a pé ao Santuário de N.ª Sr.ª de Fátima;
- no âmbito da comemoração do 17.º Aniversário da Universidade Sénior de Grândola (USG), por solicitação da Divisão de Cultura e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Grândola, a Santa Casa serviu no seu refeitório um lanche ajantarado a cerca de cento e cinquenta participantes da USG (alunos e professores), os quais se juntaram aos idosos da Misericórdia.
- à semelhança de anos anteriores, a Santa Casa da Misericórdia colaborou no Peditório Nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC). Por solicitação da Misericórdia, a Universidade Sénior de Grândola, também colaborou no referido peditório.
- a Misericórdia colaborou na 14ª Feira Sénior de Grândola/Geração Mais, a servir e fornecer almoço a cerca de cento e doze pessoas, a qual se realizou no Parque de Feiras e Exposições de Grândola.

A convite da Misericórdia de Sines e da Paróquia de Sines, o Senhor Provedor e o Senhor Tesoureiro, participaram na Procissão do Senhor dos Paços.

Como vem sendo habitual, inserido nas Festas em honra da Nossa Senhora da Penha, a imagem da Padroeira, foi trazida em procissão até à Santa Casa da Misericórdia, tendo sido feita uma visita aos utentes dos vários Blocos. Seguidamente foi

celebrada uma Eucaristia na Instituição, a qual foi presidida pelo Pe. Manuel António, onde estiveram presentes utentes e funcionários.

Diversos Órgãos Sociais e funcionários, participaram na Procissão das Rosas em honra da Nossa Senhora da Penha com as opas o Estandarte da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

No dia vinte e dois de junho foi realizada a homenagem ao Senhor Provedor, Horácio Carvalho Pereira, assinalar os mais de quarenta anos de dedicação a esta “casa” e esta “causa”. Para além da celebração da eucaristia e almoço, o referido evento, contemplou a apresentação do livro “HORÁCIO CARVALHO PEREIRA – O PROVEDOR”, (autoria de Germesindo Silva), o descerramento de um quadro a óleo (autoria da pintora Clarisse Rodrigues Silva), o qual retrata o Provedor, de forma a ficar eternizado, a inauguração da Galeria dos Provedores e homenagem às funcionárias com antiguidade superior a vinte cinco anos.

Realizou-se a tiragem da cortiça na propriedade “Monte Sobralão” (Vale Martin e Afonso) e na propriedade da Herdade da Defesa, tendo-se procedido à sua venda.

No âmbito das iniciativas “Eu Compro Em Grândola – Natal é no Comércio Local”, o Município atribuiu à Misericórdia um subsídio no valor de dois mil e quinhentos euros, para aquisição de ajudas técnicas.

À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, a Misericórdia esteve presente na Feira de Agosto 2024 Turismo, Ambiente e Desenvolvimento, que se realizou no período de vinte e dois a vinte seis de Agosto, no Pavilhão de Exposições através de um Stand, onde foram expostos todos os quadros que compõem a Galeria dos Provedores, para que se dê a conhecer todos quantos ao longo de quase cinco séculos trabalharam em prol desta instituição. Foram também colocadas duas ilustrações arquitetónicas elaboradas pelo gabinete de arquitetura Aires Mateus & Associados, relativas ao equipamento ERPI a construir no quarteirão contíguo às instalações em funcionamento e ao aglomerado dos dois quarteirões.

Foram alienadas à Câmara Municipal de Grândola, as catorze habitações sociais de que a Santa Casa da Misericórdia de Grândola era titular em direito de superfície.

Pelo fato do Senhor Provedor encontrar-se doente, não se realizou a Tradicional Festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

Movimentação de utentes

Durante o ano de 2024 faleceram no Lar 14 homens e 21 senhoras e foram admitidos 18 homens e 19 senhoras

Uly. 4/5/25
4/5/25



| Relatório económico-financeiro

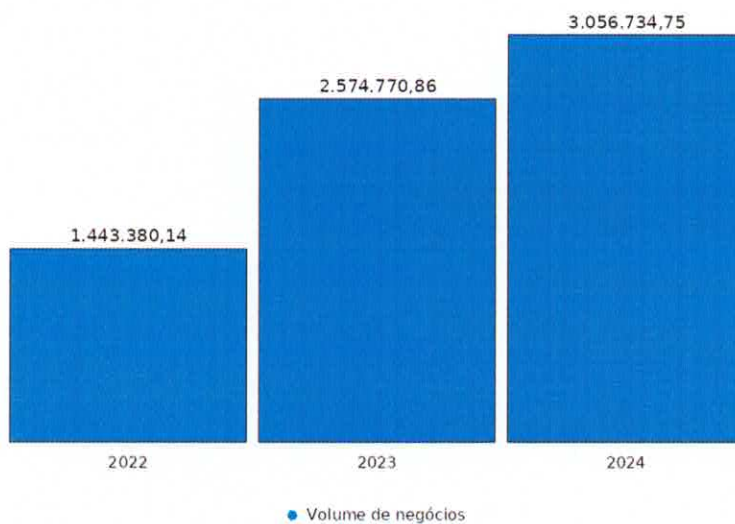
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2024 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa.

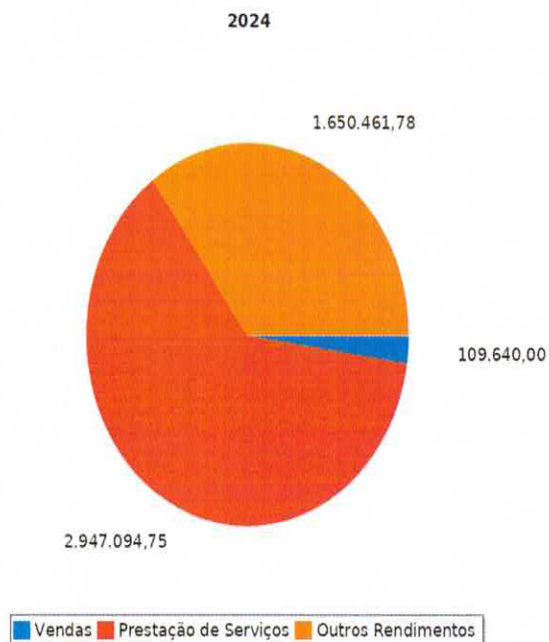
De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 3.056.734,75 €, representando uma variação de 18,72% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:

Visando apurar o contributo de cada valência e atividade identificaram-se os seguintes centros de custo:

. Valências:

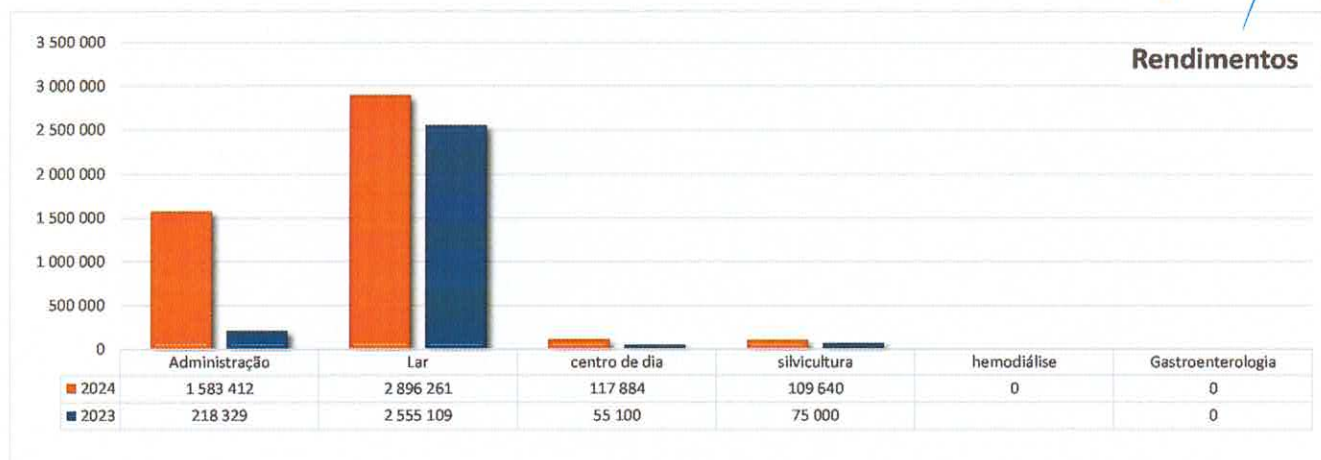
. Lar

. Centro de dia

. Atividades:

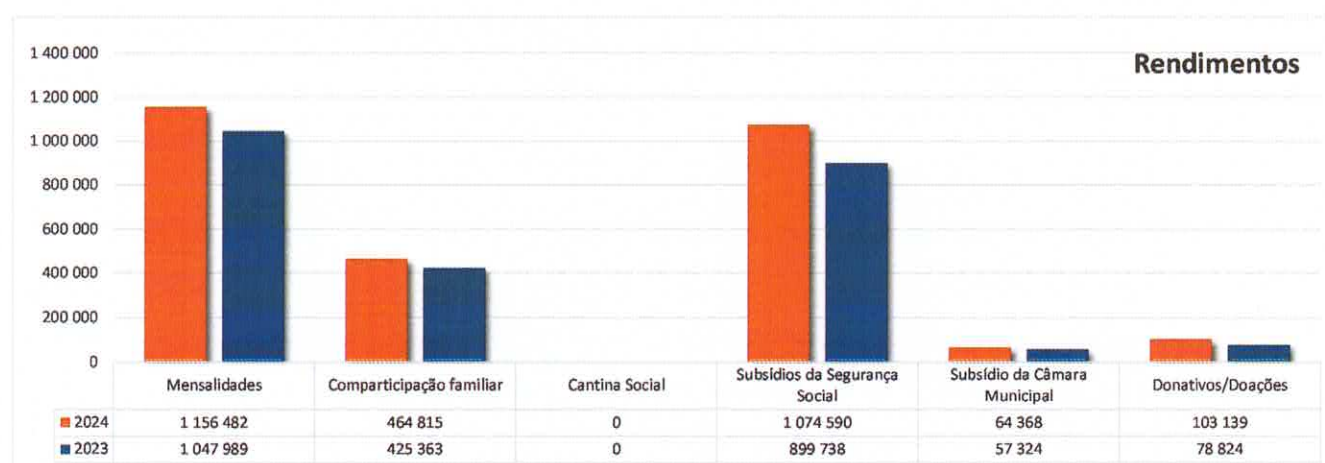
. Silvicultura

Key.
af
fb
df

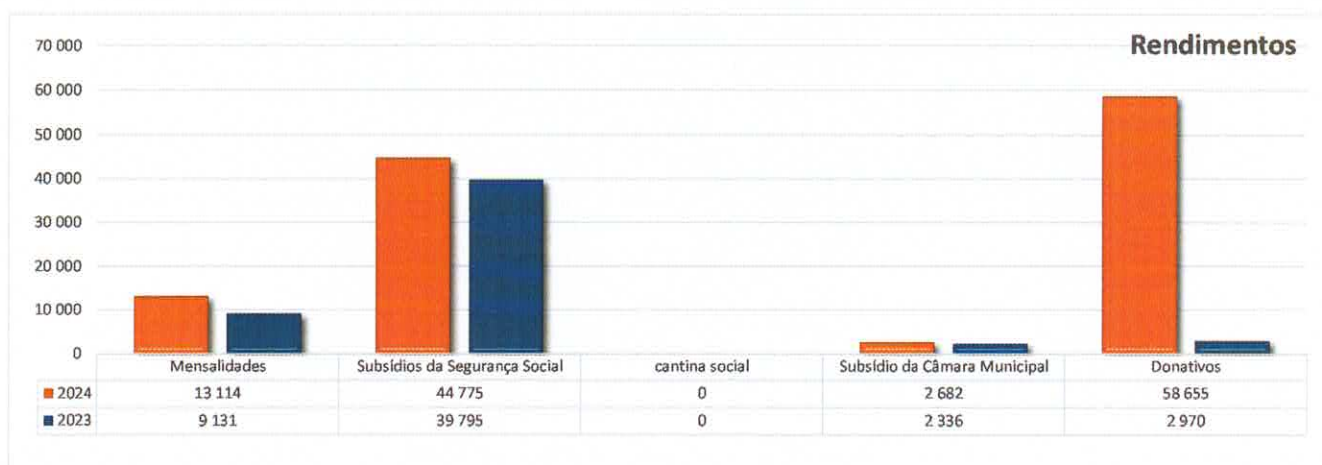


Rendimentos do Lar e Centro Dia - mensalidades, comparticipação familiar, subsídios da segurança social e imputação de donativos / doações tiveram a seguinte expressão:

Lar

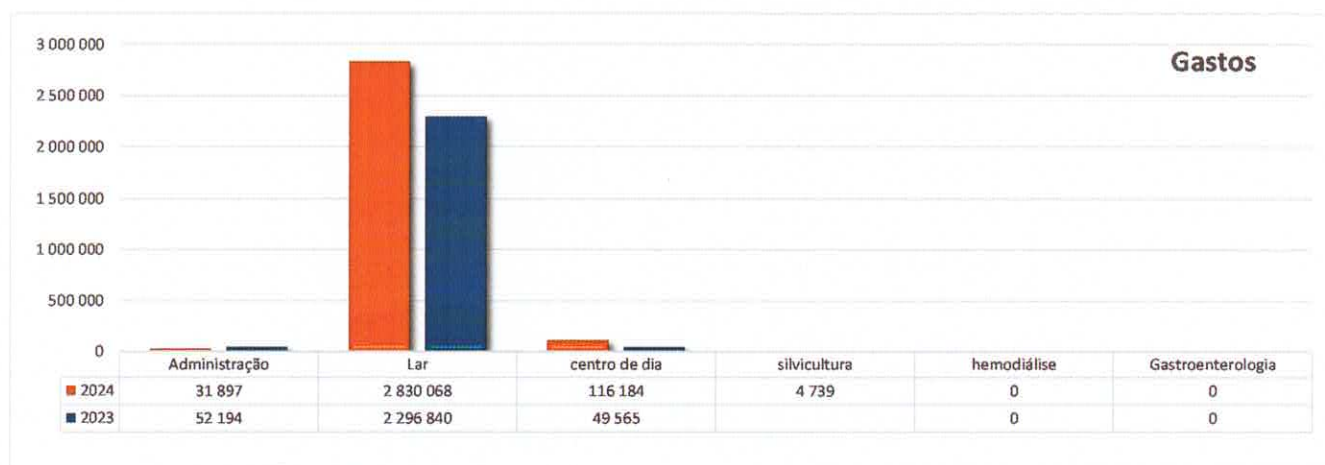


Centro Dia



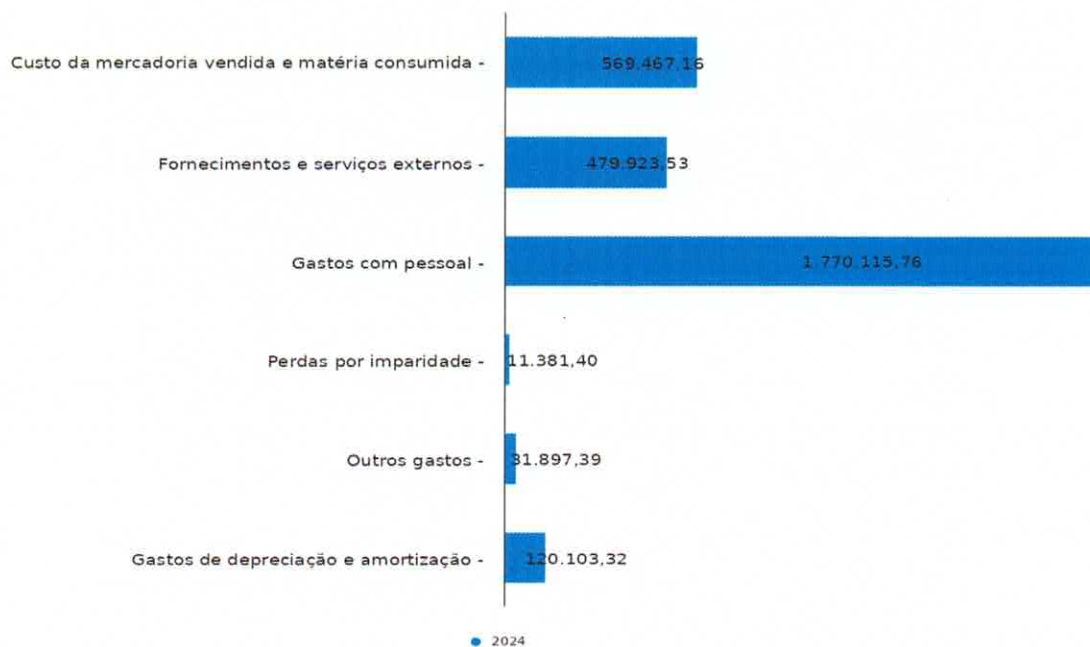
Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:

Para a imputação de gastos com o custo das mercadorias consumidas (géneros alimentares, fármacos, material hoteleiro e hospitalar), fornecimentos e serviços externos e pessoal utilizou-se uma chave de repartição que teve como base o contributo dos rendimentos. Assim foi imputado à valência Lar 96,00% e à valência Centro de dia 4,00%.

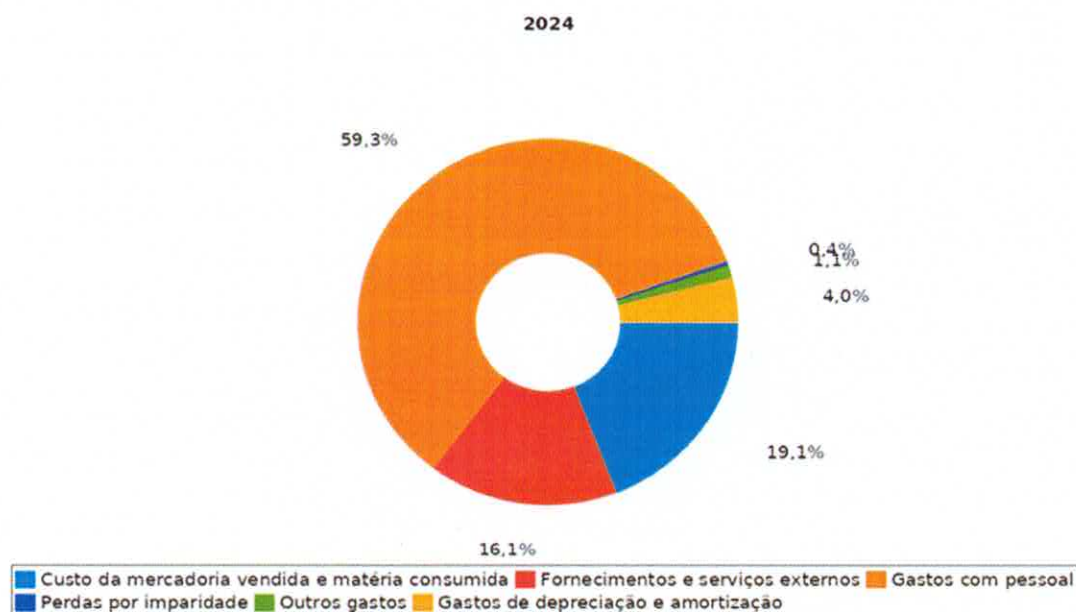


Handwritten signatures and initials in blue ink.

Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:

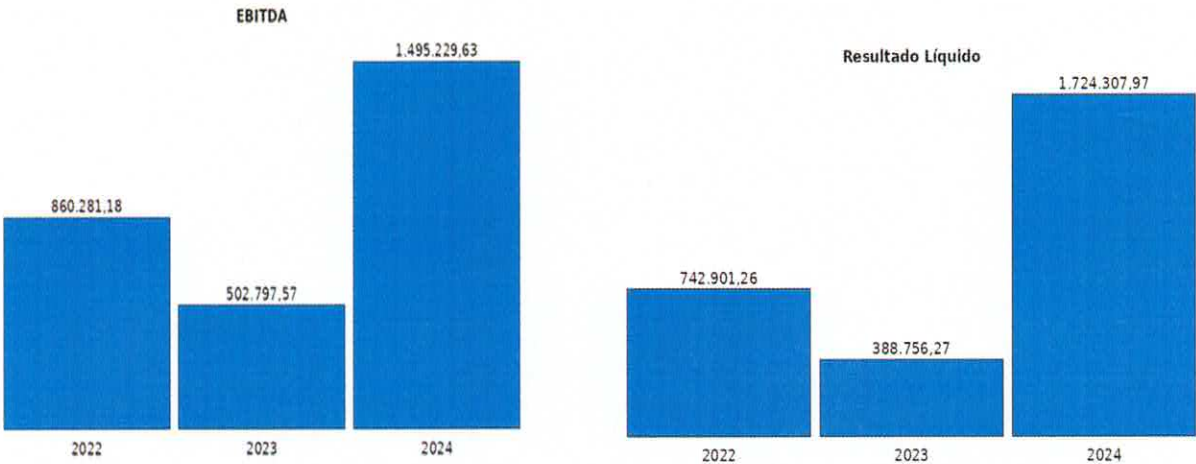


[Handwritten signatures]

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	PERÍODO		
	2022	2023	2024
Gastos com Pessoal	1.291.045,69	1.453.848,99	1.770.115,76
Nº Médio de Pessoas	115,00	109,00	106,00
Gasto Médio por Pessoa	11.226,48	13.338,06	16.699,21

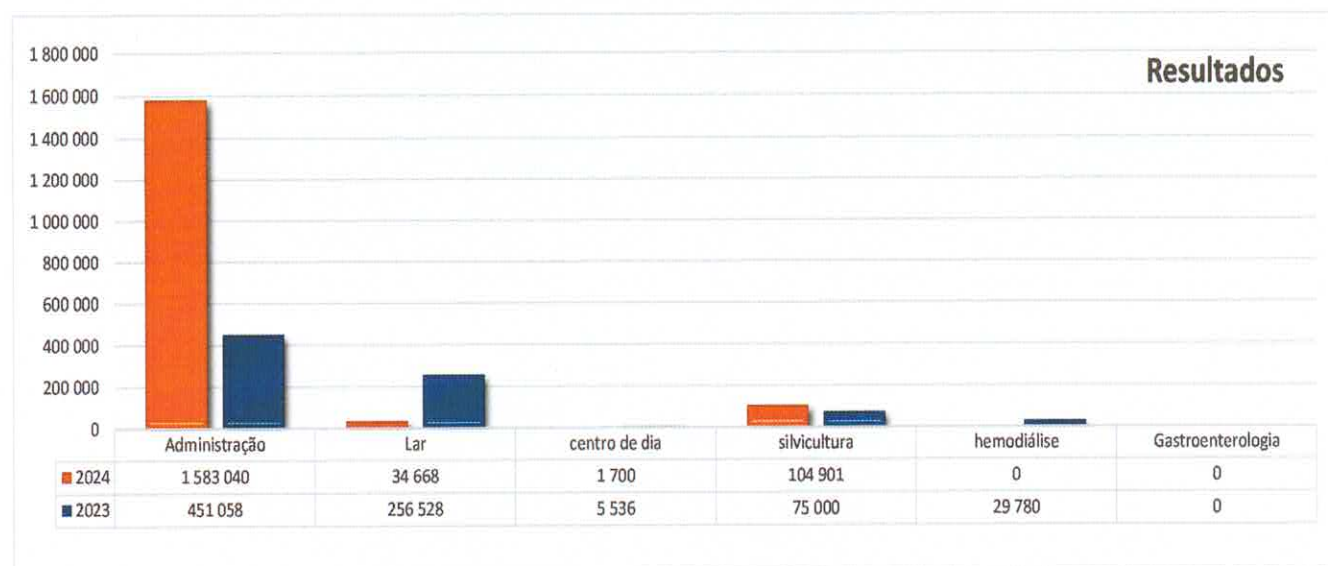
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



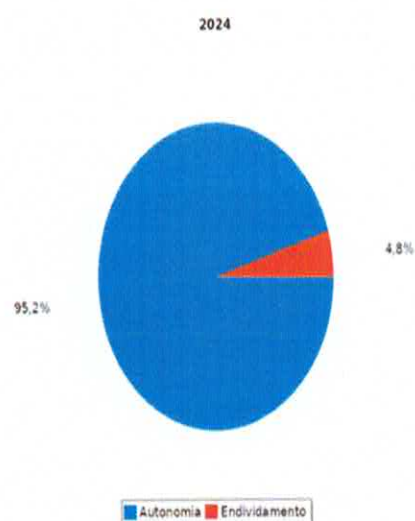
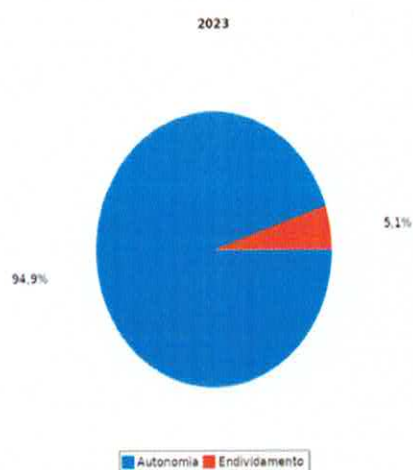
A grande variação existente no resultado líquido no corrente ano, comparativamente ao exercício transato, deve-se à mais valia na vendas das vivendas sociais, que ascendeu a 942.679.08 €.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

A nível das várias "valências" temos:



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2022	2023	2024
Ativo não corrente	5.576.634,42	5.588.443,81	5.339.751,52
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>29,17%</i>	<i>29,23%</i>	<i>25,66%</i>
Ativo corrente	13.539.090,71	13.530.381,67	15.470.773,00
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>70,83%</i>	<i>70,77%</i>	<i>74,34%</i>
Total ativo	19.115.725,13	19.118.825,48	20.810.524,52
Capital Próprio	17.691.863,07	18.142.553,67	19.815.146,66
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>92,55%</i>	<i>94,89%</i>	<i>95,22%</i>
Passivo corrente	1.423.862,06	976.271,81	995.377,86
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>7,45%</i>	<i>5,11%</i>	<i>4,78%</i>
Total Capital Próprio e Passivo	19.115.725,13	19.118.825,48	20.810.524,52

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE GRANDOLA no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 realizou um resultado líquido de 1.724.307,97€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO 2024
Resultados Transitados	1.724.307,97
Total	1.724.307,97

5 - Expetativas Futuras

5.1 - Cenário macroeconómico

Mundo

O FMI estima um crescimento de 3,3% do PIB mundial em 2025 e 2026. Esta previsão representa um crescimento mais moderado do que anteriormente antecipado. Esta moderação é em grande parte justificada pelo crescimento inferior ao previsto das economias da China, Índia e Europa.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relativamente à inflação é esperada uma taxa de 4,2% em 2025 e de 3,5% em 2026. Esta descida é potenciada pela estabilização do crescimento dos salários e pela descida dos preços dos produtos básicos. No entanto, o FMI deixa dois alertas. Em primeiro lugar, a pressão inflacionária sobre os serviços deve manter-se alta, em países como os Estados Unidos a taxa de inflação deste setor deverá continuar superior a valores pré-pandemia. Em segundo lugar, algumas regiões do globo têm demonstrado dificuldades em controlar as suas taxas de inflação. De forma generalizada os governos devem abrandar o processo de relaxamento das medidas de contenção financeira.

É importante referir que os indicadores mencionados acima, PIB e inflação, estão bastante alavancados no comportamento futuro da economia americana. Um dos maiores riscos do ponto de vista económico para o próximo ano é que as medidas socioeconómicas que Donald Trump venha a implementar, nomeadamente na área da imigração, impactem diretamente o mercado da mão de obra, venham a inverter as previsões acima mencionadas. Uma realocação em grande escala de imigrantes, que compõem uma parte significativa do mercado de mão de obra em setores como restauração, indústria, entre outros, pode pôr em causa o potencial produtivo da economia dos EUA.

O desemprego deverá manter-se baixo com a ILO a apontar para uma taxa de 5% em 2025 e 4,9% em 2026. Estes valores são os mais baixos registados pela organização desde 1991. No entanto a ILO alerta que os jovens devem continuar a ser mais afetados com a taxa de desemprego nesta camada a ficar nos 12,6% em 2025.

Do ponto de vista político e ambiental, 2025 promete ser um ano instável. A chegada ao poder de Donald Trump abre a porta a uma mudança radical de posições dos EUA relativamente a matérias de política interna e externa.

Com o novo presidente a declarar uma vontade de terminar os conflitos armados da Rússia e Ucrânia e da Palestina e Israel o mais rapidamente possível, o mundo espera um abandono total dos apoios por parte dos EUA a um dos lados em cada um dos conflitos. Adicionalmente, as promessas de Donald Trump sobre imigração e tarifas colocam uma pressão sobre as relações do país com os seus vizinhos e aliados.

Por fim, as promessas do novo líder dos EUA de retirada de todos os pactos ambientais, colocam em causa as metas de controlo de alterações climáticas com muitos especialistas a duvidar que os danos causados por uma América sem regulação, durante quatro anos, possam ser revertidos.

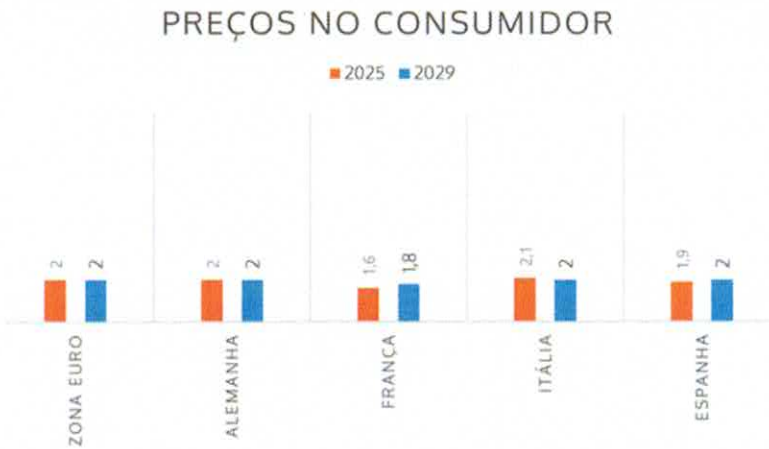
O mundo deve esperar mais catástrofes naturais de cada vez maior intensidade e frequência, causando mais danos materiais e humanos.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Europa

É esperado que o crescimento da zona euro acelere, atingindo os 1,3% em 2025 e 1,5% em 2026. Este crescimento é suportado pelo melhorar das condições financeiras e pela moderação do setor das energias e bens de consumo.

Relativamente à inflação, a OCDE espera que a tendência de redução da inflação continue, com a taxa a cair para os 2,1% em 2025 e 1,9% em 2029. O maior risco associado a estas previsões está na volatilidade dos preços associados ao setor da energia e na pressão elevada que continua a fazer-se sentir sobre os preços do setor dos serviços.



O FMI espera que o consumo privado da Zona Euro cresça 1,3% em 2025. Embora seja um crescimento relativamente baixo, representa um aumento face ao registado em 2024, um ano que desapontou os especialistas. No ano findo registou-se um nível de poupanças superior ao registado no período pré-pandemia. À medida que as medidas financeiras restritivas foram sendo levantadas, nomeadamente no que toca às taxas de juro que baixaram significativamente ao longo do ano, as pessoas acumularam poupanças ao invés de aumentar o consumo. Para 2025 é esperado que este nível de poupança baixe à medida que os consumidores ganham confiança nas economias nacionais. O consumo público deve abrandar, crescendo apenas 0,9% em 2025.

Para o mercado do trabalho é esperado uma estabilização. As taxas de desemprego deverão ser 6,4% em 2025, 6,4% em 2026 e 6,3% em 2027. Embora o mercado do trabalho apresente uma grande robustez, as previsões de crescimento económico baixo levam os especialistas a prever que não haja uma grande expansão do mercado da mão de obra.

**Outros
China**

A OCDE espera um crescimento de 4,7% do PIB chinês em 2025, sinalizando um abrandamento da economia do país. O abrandamento deve perdurar com o crescimento em 2026 a baixar ligeiramente para os 4,4%.

A expectativa é de que a taxa de inflação permaneça baixa, segundo o FMI deverá ser entre 1,7% e 2% em 2025. Adicionalmente é previsto que a taxa se mantenha estável, na casa dos 2% em 2029.

Clay. J. F. A. g.

EUA

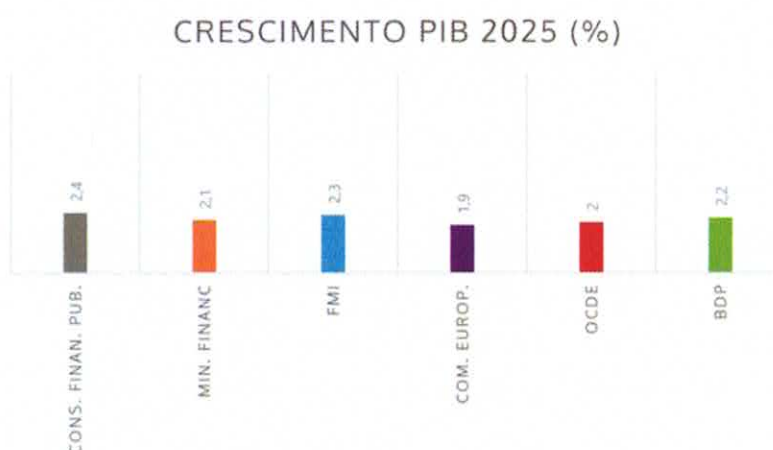
As projeções iniciais da OCDE apontavam para um aumento da produtividade da economia americana alavancado nos fluxos migratórios que tinham expandido o potencial da economia.

A expectativa de crescimento do PIB era de 2,4% em 2025 e 2,1% em 2026. Um ligeiro abrandar face ao crescimento registado em 2024, em parte porque é esperada uma diminuição do crescimento do mercado de trabalho o que fará moderar o consumo privado.

É esperado que a inflação continue a baixar ao longo de 2025 e que o ano termine com a taxa nos 1,9%. E previsão do FMI é que esta taxa estabilize nos 2,1% a médio/longo prazo.

5.2 - Cenário Interno

Apresentam-se de seguida as principais projeções de crescimento do PIB para 2025.



Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,9% e os 2,4%. Para 2026 as projeções variam entre os 2,0% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2029. Este crescimento futuro deverá ser impulsionado pelo gasto dos fundos do PRR e pelo aumento esperado dos salários nos próximos anos.

As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer 3,2%, depois de terem crescido entre 3,9% e 4,2% em 2024. As importações deverão desacelerar, crescendo 4,7%, depois de terem crescido entre 5,2% e 5,6% em 2024.

Um dos fatores que mais abona a favor do futuro da economia portuguesa é o controlo da inflação. A OCDE, que tinha das estimativas mais pessimistas para este indicador, colocando a inflação nos 8,1% em 2022 e 5,3% em 2023, aponta 2024 como o ano em que a taxa foi oficialmente controlada e estima valores na casa dos 2,2% para 2025 e 2,1% em 2026. Observando-se esta trajetória, Portugal atingirá o rácio ideal de estabilidade de 2% mais cedo do que antecipado. Esta descida continua a ser suportada pela estabilização dos preços da energia e da alimentação. Adicionalmente, a pressão sobre os preços do setor dos serviços também tem vindo a baixar.

Relativamente ao consumo privado, o Banco de Portugal e a OCDE preveem um crescimento de 2,7% em 2025, e de 1,9% a 2% para 2026. Este crescimento está alinhado com o abrandar da inflação e com a projeção de aumento de salários que contribuem para a recuperação das poupanças das famílias.

No consumo público as projeções são menos claras, o Banco de Portugal projeta um crescimento de 1,1% em 2025 e 0,8% em 2026 o que representaria um abrandar do crescimento deste indicador, por oposição a OCDE projeta um crescimento de 1,2% em 2025 e 1,6%, o que representa um acelerar do mesmo. Não obstante a diferença na previsão do comportamento do indicador, ambas as entidades apontam para um crescimento semelhante em 2025.

O Banco de Portugal prevê poucas mexidas para a taxa de desemprego, colocando o valor previsto para 2025 nos 6,3% e para 2026 nos 6,2%. Desta forma, esta taxa deverá manter-se historicamente baixa. Tal deve acontecer porque a política orçamental do novo governo tem tido linhas de maior investimento na atividade económica, o que deverá fomentar a atividade. Adicionalmente, projeta-se um aumento dos salários reais.

Mesmo com o aumento dos gastos por parte do governo e alguns cortes nas fontes de rendimento, a OCDE estima que o rácio de dívida pública de Portugal continue a cair, atingindo os 89,3% do PIB em 2026.

5.3 - Evolução previsível da sociedade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que futuro da Santa Casa Misericórdia de Grândola, seja a desenvolver a atividade no seu melhor e que as atuais guerras vividas entre a Ucrânia e Rússia e entre Hamas e Israel haja um cessar fogo rapidamente.

6 - Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2024.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

A Mesa Administrativa agrade o contributo e o empenho de todos quantos constroem o dia-a-dia desta nobre instituição no cumprimento da sua missão.

De facto, o contexto em que se vive é de incerteza e de grande exigência, porém, é com determinação, coragem e autoconfiança, que vamos prosseguindo este grande desafio!

Que Deus nos ilumine e nos proteja na nossa ação.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações dos fundos patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Grândola, 30 de Março de 2025

Balanço - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2024

RUBRICAS	Notas	Datas	
ATIVO		2024	2023
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	4 989 023,05	5 242 445,34
Bens do património histórico e cultural	4	168 900,00	168 900,00
Investimentos financeiros		165 930,00	161 200,00
Outros créditos e ativos não correntes		15 898,47	15 898,47
		5 339 751,52	5 588 443,8
Ativo corrente			
Inventários	6	38 219,96	41 341,90
Créditos a receber	9	155 596,48	233 679,5
Estado e outros entes públicos		7 413,23	6 220,32
Diferimentos		9 802,60	9 383,05
Caixa e depósitos bancários	13	15 259 740,73	13 239 756,89
		15 470 773,00	13 530 381,67
Total do ativo		20 810 524,52	19 118 825,48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	11		
Fundos	9	5 422 301,75	5 422 301,75
Resultados transitados		12 224 432,99	11 794 361,20
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	444 103,95	537 134,45
Resultado líquido do período		1 724 307,97	388 756,27
Total dos fundos patrimoniais		19 815 146,66	18 142 553,67
Passivo corrente			
Fornecedores	9	90 235,14	87 869,92
Estado e outros entes públicos		44 010,60	39 323,45
Diferimentos		18 760,00	74 174,63
Outros passivos correntes	9;10	842 372,12	774 903,8
		995 377,86	976 271,8
Total do passivo		995 377,86	976 271,81
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		20 810 524,52	19 118 825,48

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2024

(montantes em EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	7	3.023.209,75	2.574.770,86
Subsídios, doações e legados à exploração	8	263.128,38	164.574,57
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-569.467,16	-511.052,63
Fornecimentos e serviços externos	7	-479.923,53	-489.961,95
Gastos com o pessoal	10	-1.770.115,76	-1.453.848,99
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-11.381,40	
Outros rendimentos	7	1.071.676,74	263.458,22
Outros gastos		-31.897,39	-45.142,51
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		1.495.229,63	502.797,57
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	-120.103,32	-114.041,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.375.126,31	388.756,27
Juros e rendimentos similares obtidos	7	349.181,66	
Resultado antes de impostos		1.724.307,97	388.756,27
Resultado líquido do período		1.724.307,97	388.756,27

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2024

(montantes em EURO)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024		5 422 301,75	11 794 361,20	537 134,45	388 756,27	18 142 553,67	18 142 553,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			430 071,79	-93 030,50	388 756,27	-51 714,98	-51 714,98
			430 071,79	-93 030,50	388 756,27	-51 714,98	-51 714,98
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					1 724 307,97	1 724 307,97	1 724 307,97
RESULTADO INTEGRAL					1 672 592,99	1 672 592,99	1 672 592,99
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024		5 422 301,75	12 224 432,99	444 103,95	1 724 307,97	19 815 146,66	19 815 146,66
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		5 422 301,75	11 051 459,94	475 200,12	742 901,26	17 691 863,07	17 691 863,07
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			742 901,26	61934,33	-742 901,26	61934,33	61934,33
			742 901,26	61934,33	-742 901,26	61934,33	61934,33
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					388 756,27	388 756,27	388 756,27
RESULTADO INTEGRAL					450 690,60	450 690,60	450 690,60
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023		5 422 301,75	11 794 361,20	537 134,45	388 756,27	18 142 553,67	18 142 553,67

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2024

(montantes em EURO)

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		4 067 703	3 112 259,22
Pagamentos a fornecedores		-996 978	1 028 815,25
Pagamentos ao pessoal	10	-1 725 856	1 452 112,97
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>1 344 869</u>	<u>631 331,00</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-3	
Outros recebimentos/pagamentos		240 738	98 382,51
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>1 585 604</u>	<u>729 713,51</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	-10 002	121 595,54
<i>Investimentos financeiros</i>		0	4255,15
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		0	45 000,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		439 652	
<i>Dividendos</i>		4 730	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>434 380</u>	<u>-80 850,69</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares			0,02
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			<u>-0,02</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>2 019 984</u>	<u>648 862,80</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		13 239 756,89	12 590 894,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período		15 259 740,73	13 239 756,89

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE GRANDOLA

Número de identificação de pessoa coletiva: 501055134

Lugar da sede social: R D. Nuno Alvares Pereira, nº 46 7570-239

Natureza da atividade: Atividades de apoio social em estruturas residenciais para pessoas idosas, com alojamento.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Grândola tem como finalidade praticar a solidariedade social através de atividade de apoio à família e de proteção à velhice.

No âmbito da missão a que a se propôs a SCMG assegura nas suas instalações as seguintes valências:

.Lar para internamento de idosos e Centro Dia.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 dezembro 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 dezembro 2023.

3 – POLITICAS CONTABILISTICAS

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.

- Investimentos financeiros

As participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição,

- Imposto sobre o rendimento

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletiva, nos termos do artº 10º do CIRC. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro/cinco anos. Deste modo as declarações fiscais e de segurança social referente a 2021 a 2024 e 2020 a 2024, respetivamente, poderão vir a ser sujeitas a revisão.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal,.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Edifícios e outras construções	Custo	Linha Reta	50	2
Equipamento básico	Custo	Linha Reta	4 a 8	12.5 a 25
Equipamento de transporte	Custo	Linha Reta	4	25
Equipamento administrativo	Custo	Linha Reta	4 a 8	12.5 a 25

Os bens do património histórico, artístico e cultural, não são depreciables e ascendem ao valor total de 168.900€, destaca-se os painéis de azulejos no valor de 160.000€.

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis – movimentos do período (ESNL)

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Bens Patrimoniais	TOTAL
Valor bruto no início	1720 322,38 €	5 326 520,97 €	825 151,85 €	230 718,53 €	91445,41 €	0,00 €	53 12,40 €	318 210,02 €	168 900,00 €	8 686 581,56 €
Depreciações acumuladas	0,00 €	2 183 903,68 €	804 587,82 €	189 965,42 €	91466,89 €	0,00 €	53 12,40 €	0,00 €	0,00 €	3 275 236,21 €
Saldo no início do período	1720 322,38 €	3 142 617,29 €	20 564,03 €	40 753,11 €	-21,48 €	0,00 €	0,00 €	318 210,02 €	168 900,00 €	5 411 345,35 €
Variações do período	0,00 €	-474 646,39 €	-1747,75 €	-21841,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-498 235,25 €
Total de aumentos	0,00 €	0,00 €	10 001,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 001,95 €
Depreciações do período	0,00 €	97 486,06 €	11749,70 €	10 867,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	120 103,32 €
Outras transferências	0,00 €	377 160,33 €	0,00 €	10 973,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	388 133,88 €
Saldo no fim do período	1720 322,38 €	3 045 131,23 €	18 816,28 €	29 885,55 €	-21,48 €	0,00 €	0,00 €	318 210,02 €	168 900,00 €	5 301 243,98 €
Valor bruto no fim do período	1720 322,38 €	4 949 360,64 €	835 153,80 €	219 744,98 €	91445,41 €	0,00 €	53 12,40 €	318 210,02 €	168 900,00 €	8 308 449,63 €
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00 €	2 047 550,34 €	816 337,52 €	189 859,43 €	91466,89 €	0,00 €	53 12,40 €	0,00 €	0,00 €	3 150 526,58 €
Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2023):										
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Bens Patrimoniais	TOTAL
Valor bruto no início	1713 876,00 €	5 310 776,71 €	820 879,95 €	187 248,53 €	91445,41 €	0,00 €	53 12,40 €	273 610,02 €	161 900,00 €	8 564 986,02 €
Depreciações acumuladas	0,00 €	2 079 184,15 €	798 061,29 €	187 248,53 €	91408,54 €	0,00 €	53 12,40 €	0,00 €	0,00 €	3 111 044,91 €
Saldo no início do período	1713 876,00 €	3 231 592,56 €	22 818,66 €	0,00 €	36,87 €	0,00 €	0,00 €	273 610,02 €	161 900,00 €	5 403 791,11 €
Variações do período	6 446,38 €	-88 932,27 €	-2 254,63 €	40 753,11 €	-58,35 €	0,00 €	0,00 €	44 600,00 €	7 000,00 €	7 554,24 €
Total de aumentos	6 446,38 €	15 807,26 €	4 271,90 €	43 470,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	44 600,00 €	7 000,00 €	121 595,54 €
Depreciações do período	0,00 €	104 739,53 €	6 526,53 €	2 716,89 €	58,35 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	114 041,30 €
Outras transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo no fim do período	1720 322,38 €	3 142 617,29 €	20 564,03 €	40 753,11 €	-21,48 €	0,00 €	0,00 €	318 210,02 €	168 900,00 €	5 411 345,35 €
Valor bruto no fim do período	1720 322,38 €	5 326 520,97 €	825 151,85 €	230 718,53 €	91445,41 €	0,00 €	53 12,40 €	318 210,02 €	168 900,00 €	8 686 581,56 €
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00 €	2 183 903,68 €	804 587,82 €	189 965,42 €	91466,89 €	0,00 €	53 12,40 €	0,00 €	0,00 €	3 275 236,21 €

4.2- Outras divulgações

Os bens do património histórico, artístico e cultural, não são depreciables e ascendem ao valor total de 168.900 €, destaca-se os painéis de azulejos no valor de 160.000€.

5 - ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Goodwill	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	2.643,27	0,00	0,00	0,00	0,00	2.643,27
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	2.643,27	0,00	0,00	0,00	0,00	2.643,27
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	0,00	2.643,27	0,00	0,00	0,00	0,00	2.643,27
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	2.643,27	0,00	0,00	0,00	0,00	2.643,27
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no final do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Os ativos intangíveis encontram-se totalmente amortizados.

6 - INVENTÁRIOS

6.1 - Quantia escriturada de inventários

Inventários - movimentos e informações adicionais:

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Sub	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Período Anterior	Total Período anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	0,00	41 341,90	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	566 345,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	0,00	38 219,96	38 219,96	0,00	41 341,90	41 341,90
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	569 467,16	569 467,16	5 181,28	505 871,35	511 052,63

7 - RENDIMENTOS E GASTOS

7.1 - Discriminação de Rendimentos

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	109.640,00	75.000,00
Prestação de serviços	2.913.569,75	2.499.770,86
Juros	344.451,66	144.443,91
Dividendos	4.730,00	2.720,00
Outros réditos	1.045.130,08	116.184,31
Total	4.417.521,49	2.838.229,08

A grande variação do ano de 2024 comparativamente ao ano transato, refere-se à venda das vivendas sociais ao município de Grândola.

7.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	4.739,22	19.409,72
Serviços especializados	196.171,96	209.621,19
Trabalhos especializados	47.362,28	39.596,68
Publicidade e propaganda	590,40	215,25
Vigilância e segurança	2.213,35	1.555,20
Honorários	106.515,86	104.984,58
Conservação e reparação	33.799,98	62.403,01
Outros	5.400,09	866,47
Materiais	43.369,01	23.761,04
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	22.528,92	5.392,24
Livros e documentação técnica	29,55	0,00
Material de escritório	16.767,83	15.034,36
Artigos para oferta	3.999,92	3.334,44
Outros	42,79	0,00
Energia e fluidos	197.452,51	182.461,75
Electricidade	73.307,59	61.694,92
Combustíveis	4.556,07	5.227,15
Água	47.151,58	43.760,53
Outros	72.437,27	71.779,15
Deslocações, estadas e transportes	977,18	1.498,03
Deslocações e estadas	977,18	1.498,03
Serviços diversos	37.213,65	53.210,22
Rendas e alugueres	376,38	376,38
Comunicação	9.898,12	11.790,85
Seguros	6.388,26	12.259,62
Contencioso e notariado	2.882,62	2.882,46
Despesas de representação	1.946,72	1.888,07
Limpeza, higiene e conforto	4.177,13	3.686,69
Outros serviços	11.544,42	20.326,15
Total	479.923,53	489.961,95

8 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

8.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	59.712,50	67.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	59.712,50	67.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	1053.163,49	0,00	0,00	214.293,37	59.712,50	59.712,50	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1053.163,49	0,00	0,00	214.293,37	59.712,50	59.712,50	0,00	0,00	0,00

8.2 - Principais doadores / fontes de fundos

Dos Principais Doadores temos:

- Espécie:

- . Aldi 63.364,79 €
- . Continente 3.915,88 €;
- . Lagar do Marmelo 916,80;

- Financeiros:

- . Caixa Credito Agricola Costa Azul – 100.000 €;
- . Amélia Dias Gonçalves – 3.000 €;
- . Ivone Espada – 1.000 €;
- . Daniel Sousa – 2.359,43 €;
- . Granosalis – 3.460,46 €.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

8.3 - Outras divulgações

Temos em legados, o valor de 82.342.61 €.

9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

9.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Fundos Patrimoniais - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos	5.422.301,75	0,00	0,00	5.422.301,75
Resultados transitados	11.794.361,20	0,00	430.071,79	12.224.432,99
Outras variações nos capitais próprios	537.134,45	0,00	-93.030,50	444.103,95
Subsídios	367.931,39	0,00	-90.428,08	277.503,31
Doações	169.203,06	0,00	-2.602,42	166.600,64
Total	17.753.797,40	0,00	337.041,29	18.090.838,69

Fundos Patrimoniais - movimentos do período - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos	5.422.301,75	0,00	0,00	5.422.301,75
Resultados transitados	11.051.459,94	0,00	742.901,26	11.794.361,20
Outras variações nos capitais próprios	475.200,12	0,00	61.934,33	537.134,45
Subsídios	325.648,28	0,00	42.283,11	367.931,39
Doações	149.551,84	0,00	19.651,22	169.203,06
Total	16.948.961,81	0,00	804.835,59	17.753.797,40

9.2 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

9.2.1 - Dívidas a fornecedores

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Identificação de fornecedores:

Nome / Descrição	Valor
Fornecedores	69.471.96

9.2.2 - Outras dividas a pagar

Outras dividas a pagar:

Nome / Descrição	Valor
Outras Dividas a Pagar	804.981.32

9.3 - Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço:

Descrição	Valor Período
Outros créditos	36.487,64
Total	36.487,64

10 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

10.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

(Handwritten signatures and initials)

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas remuneradas	106,00	194.192,00	102,00	186.864,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas a tempo completo	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	0,00	0,00	0,00	0,00
Masculino	2,00	3664,00	2,00	3.664,00
Feminino	104,00	190.528,00	0,00	0,00

10.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

O numero de membros diretivos são cinco e não auferem qualquer tipo de remuneração.

10.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1.770.115,76	1.453.848,99
Remunerações do pessoal	1.447.653,53	1.181.306,20
Encargos sobre as remunerações	293.864,36	252.536,10
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	24.213,87	15.788,69
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	4.384,00	4.218,00

11 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

11.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
-----------	-----------------	-------

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	87301	
Vendas		
De mercadorias	109.640,00	109.640,00
Prestações de serviços	109.640,00	109.640,00
Fornecimentos e serviços externos	2.913.569,75	2.913.569,75
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	479.923,53	479.923,53
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	528.125,26	528.125,26
Variação nos inventários de produção	528.125,26	528.125,26
Gastos com o pessoal	-41.341,90	-41.341,90
Remunerações	1.770.115,76	1.770.115,76
Outros gastos	1.447.653,53	1.447.653,53
Ativos fixos tangíveis	322.462,23	322.462,23
Valor líquido final	5.157.923,05	5.157.923,05
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	87301	
Vendas		
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	75.000,00	75.000,00
Prestações de serviços	75.000,00	75.000,00
Fornecimentos e serviços externos	2.499.770,86	2.499.770,86
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	489.961,95	489.961,95
Mercadorias	511.052,63	511.052,63
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	5.181,28	5.181,28
Número médio de pessoas ao serviço	505.871,35	505.871,35
Gastos com o pessoal	109,00	109,00
Remunerações	1.453.848,99	1.453.848,99
Outros gastos	1.181.306,20	1.181.306,20
Ativos fixos tangíveis	272.542,79	272.542,79
Valor líquido final	5.411.345,34	5.411.345,34
Propriedades de investimento		

11.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	109.640,00	0,00	0,00	109.640,00
Prestações de serviços	2.913.569,75	0,00	0,00	2.913.569,75
Fornecimentos e serviços externos	479.923,53	0,00	0,00	479.923,53

Clay
of
Abby

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Rendimentos suplementares:	29.663,41	0,00	0,00	29.663,41
Serviços sociais	812,00	0,00	0,00	812,00
Outros rendimentos suplementares	28.851,41	0,00	0,00	28.851,41

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	75.000,00	0,00	0,00	75.000,00
Prestações de serviços	2.499.770,86	0,00	0,00	2.499.770,86
Fornecimentos e serviços externos	489.961,95	0,00	0,00	489.961,95
Rendimentos suplementares:	15.077,01	0,00	0,00	15.077,01
Outros rendimentos suplementares	15.077,01	0,00	0,00	15.077,01

11.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

12.1 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	3,10	0,00	0,00	0,00
Retenções efetuadas por terceiros	3,10	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	9.636,35	0,00	9.117,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	7.410,13	227,00	6.220,32	12,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	34.147,25	0,00	30.193,00
Total	7.413,23	44.010,60	6.220,32	39.323,00

13 - Fluxos de caixa

13.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	10.173,41	0,00	4.076,16	6.097,25
Depósitos à ordem	779.583,48	0,00	435.940,00	343.643,48
Outros depósitos bancários	12.450.000,00	0,00	-2.460.000,00	14.910.000,00
Total	13.239.756,89	0,00	-2.019.983,84	15.259.740,73

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	5.672,71	0,00	-4.500,70	10.173,41
Depósitos à ordem	950.469,38	0,00	170.885,90	779.583,48
Outros depósitos bancários	11.634.752,00	0,00	-815.248,00	12.450.000,00
Total	12.590.894,09	0,00	-648.862,80	13.239.756,89

15.2 - Outras informações

Caixa e equivalentes - informações adicionais :

Descrição	Valor Período
Recebimentos provenientes de:	
Indemnizações seguros não vida	0,00

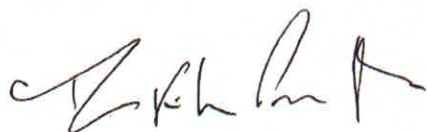
Subsídios à exploração	67 050,00
Imposto sobre o rendimento	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00
Pagamentos provenientes de:	
Imposto sobre o rendimento	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	0,00

14 – Acontecimentos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 dezembro de 2024. Após o encerramento do período, e até à data de elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificação a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024, foram aprovadas pela mesa Administrativa em 26 de março de 2025.

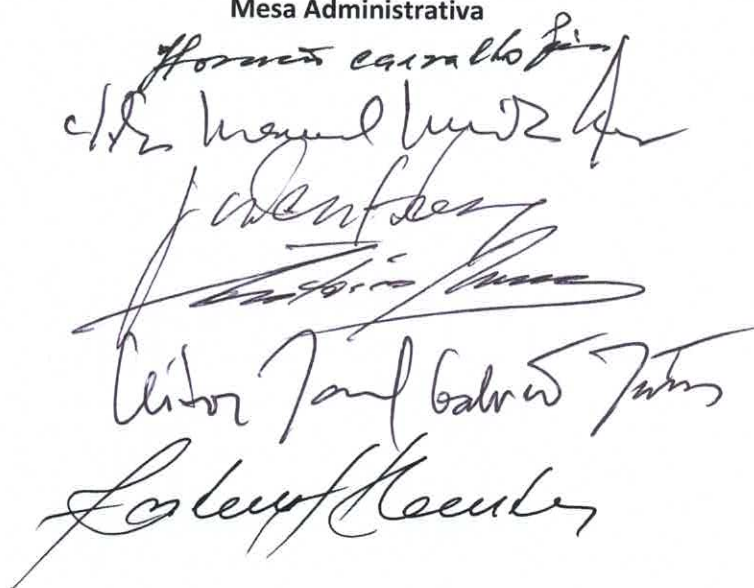
O Contabilista Certificado



M^{te} Filomena Peres Martins

CC 16523

Mesa Administrativa





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu PARECER relativo ao Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício económico de 2024.

O Conselho Fiscal analisou e apreciou as Contas do ano de 2024 da Santa Casa da Misericórdia de Grândola e examinou também o Relatório de Auditoria subscrito em 28 Março de 2025 pela Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda. respeitante às referidas Contas do exercício económico de 2024.

Nestes termos, e tendo sempre presente o Relatório de Auditoria anteriormente referido, o Conselho Fiscal é de parecer que as Demonstrações Financeiras estão em conformidade com as principais políticas contabilísticas em vigor, apresentando de forma clara, verdadeira e apropriada, a situação financeira e patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

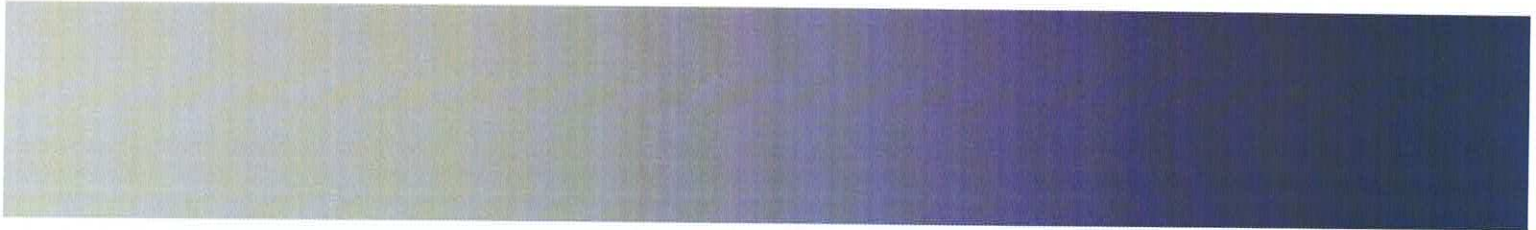
Propomos, assim, que seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2024 da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

Grândola, 28 março de 2025

Assinado: Dr. Jorge Manuel Gamito Tojinha Pereira

José Alfredo de Sousa Santos

Manuel Maria Julião da Fonte



RELATÓRIO DE AUDITORIA



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
PEDRO CORREIA PROENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
FREDERICO AMANTE RASQUILHA
MÓNICA SOFIA CUNHA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GRÂNDOLA** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 20.810.525 euros e um total de fundos patrimoniais de 19.815.147 euros, incluindo um resultado líquido de 1.724.308 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GRÂNDOLA** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal

1 de 3

através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de março de 2025

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.

Representada por
[Assinatura Qualificada]
Carlos Manuel Charneca
Moleirinho Grenha
Assinado de forma digital por
[Assinatura Qualificada] Carlos
Manuel Charneca Moleirinho Grenha
Dados: 2025.03.28 19:15:15 Z
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877

ASSEMBLEIA-GERAL

António Estevão Barrancos Fino de Sousa Bernardino (*presidente*)

Carlos Manuel Tojinha Gamito (*vice-presidente*)

Barbara Maria Rocha de Aires Mateus (*secretário*)

MESA ADMINISTRATIVA

Horácio Carvalho Pereira (*provedor*)

Vitor Manuel Guerreiro da Rocha(*vice-provedor*)

Jorge Duarte Ferreira (*secretário*)

António Francisco Palhinhas Candeias (*tesoureiro*)

Vitor Manuel da Costa Correia G Mateus(*vogal*)

José Luís Gomes Dias (*1º suplente*)

Antonio Augusto Gonçalves Nunes (*2º suplente*)

CONSELHO FISCAL

Jorge Manuel Gamito Tojinha Pereira (*presidente*)

José Alfredo de Sousa Santos (*1º vogal*)

Manuel Maria Julião da Fonte (*1º suplente*)

José Trindade Mateus (*2º suplente*)